

dar annualm.^{te}, e ter a Camera este emolum.^{to} por estar no seu termo, e não ter renda algúa, e parece-me ordenarvos informeis com o vosso parecer, e façaes q' o dr.^o q' tiver rendido esta Passagem ate agora se entregue ao Alnox.^o da Fazenda Real Escrita em Lx.^a a 7 de Novbr.^o de 1710.—*Rey.*—*Jozê Luiz Sayão*

Masso 1.^o n. 11.

98 Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Amigo. Eu El Rey vos envio m.^{to} saudar. Havendo visto o que me escrevestes sobre as propostas, que fizeram os Officiaes da Camera da Villa de S. Paulo, sendo huma dellas a de lhes conceder, que nesse Governo hajam tres companhias de Infanteria paga, me pareceo dizervos, que esta materia está rezoluta, por ter ordenado, que por ora hajam somente duas em razão dos grandes soldos, que lê precizo se de a esta Infanteria a respeito de excessiva carestia dessa Terra; Advertindo-vos, que estes Officiaes destas companhias nam sejão Paulistas, como elles pertendem, porque seria isto meter as armas nas maons de huns homens, de quem se não pode ter toda a confiança: porem havendo algum Paulista capaz, que tenha dado provas suficientes da sua obediencia, e fidelidade o podeis ocupar em algum dos Postos das ditas companhias, e esta ordem deveis ter em grande segredo, e executala com muita dissimulação, de sorte, q' se nam escandalizem os Paulistas. Escrita em Lx.^a a 24 de Julho de 1711.—*Rey.*—*Josê Luiz Sayam.*

Masso 1.^o n.^o 14

99 Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Amigo. El Rey vos envia muito saudar. Havendo visto as propostas, que os Officiaes da Camera da villa de S. Paulo, e o que sobre ellas me escrevestes, prin-



cipalmente a em que me pedem, se lhe dê o nome de Cidade á Villa, e Igreja Cathedral com Bispo; fui servido haver por bem que a villa de S. Paulo tenha o nome de Cidade, e assim vos ordeno o façais praticar, e publicar, mandando registrar a Minha Ordem nos Livros da Secretaria desse Governo, Senado da Camera, e mais partes aonde convier; e sobre a concessão da Cathedral, e Bispo me pareceo ordenarvos me informeis do numero de familias, q' há nessa Villa, e nas mais da Serra, e gente das Minas, e donde poderá sahir a despeza, q' se hade fazer com a nova Sê, e congruas do Bispo, e Conegos, Escrita em Lisboa a 11 de Julho de 1711.—*Rey.*—*Josê Luiz Sayão.*

Masso 1º n.º 16

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Eu .00
El Rey vos envio muito saudar. Vendo a conta que me destes do Estado, em que hoje se acham esses moradores reduzidos a toda a obediencia com a forma, com que os movestes para virem em tudo o que convinha ao socego seu e união entre huns, e outros Vassallos, capacitando-os de tal forma, que já começavão de se hirem ajuntar com os forasteiros, e minerar nas terras, em que antigamente estavão situados; Me pareceo agradecer vos, p.^r esta o modo, zello, e prudencia, com q' vos portastes no principio desse Governo, pondo em húa tam fiel paz os animos dos Paulistas, q' se achavão em tanta discordia com os forasteiros, movendo-os a q' assistissem nas terras das Minas, como de antes, sem atenderem os agravos, q' ensinuavão haverem recebido neste particular, e contribuindo a vossa diligencia para negocio tam importante, e de tantas concequencias p.^a esta Coroa e comercio dos meus Vassallos, se faz m.^{to} mais aceita na minha Real aceytação. Esta vossa disposição,